

Jair Bolsonaro organizou novo 8 de Janeiro contra os brasileiros

Celso Rocha de Barros

Folha de S. Paulo, 12.jul.2025

O bolsonarismo agora se revela como tropa avançada de fascistas estrangeiros mais poderosos

[Jair Bolsonaro](#) é o único presidente brasileiro que conseguiu aumentar impostos depois de deixar o cargo. O imposto Bolsonaro é bem maior e bem menos justo do que qualquer coisa proposta por [Fernando Haddad](#) e contribui para reduzir o déficit público americano, não o brasileiro.

A turma que destruiu a praça dos Três Poderes agora quer fazer um 8 de Janeiro na sua carteira, leitor.

Desta vez as "Déboras" querem assinar com batom a sua demissão. Ao invés de roubarem a toga do [Alexandre de Moraes](#), querem roubar a mensalidade da escola do seu filho. Ao invés de esfaquearem o quadro do Portinari, querem esfaquear seu plano de saúde. Ao invés de quebrarem o vaso chinês ou o relógio antigo do Planalto, querem quebrar sua empresa.

Depois de perder no voto e no golpe, Jair agora tenta voltar ao poder como governo fantoche de potência estrangeira.

Os bolsonaristas pediram que o país mais poderoso do mundo deixasse os brasileiros mais pobres por muitos anos até que o Brasil aceitasse deixar de ser um país soberano e uma democracia com Judiciário independente. Afinal só neste caso Jair escapa da cadeia.

No passado, países foram sancionados por violações graves de direitos humanos, como no caso da África do Sul do Apartheid. O Brasil é o primeiro país a receber sanções por ser uma democracia com um Judiciário independente.

O que ofende Trump no Brasil não é nenhum de nossos defeitos, mas o fato de que nossa democracia foi capaz de julgar, e deve ser capaz de prender, um ex-presidente que, como Trump, tentou dar um golpe de Estado quando perdeu uma eleição.

O segundo governo Trump, aliás, é a prova de que o Brasil fez certo em punir seus golpistas. Quando eles conseguem fugir da cadeia, voltam com muito mais ousadia. As tarifas contra o Brasil violam inclusive as leis americanas, mas Donald não se importa.

De agora em diante, se Jair Bolsonaro for inocentado ou anistiado, nada disso terá acontecido pelo funcionamento normal dos Poderes Judiciário ou Legislativo. Jair terá fugido da cadeia durante uma intervenção estrangeira liderada por suas tropas de quintas colunas. Todo defensor da anistia é um soldado nessa tropa.

Quanto a Trump, o sugar daddy dos bolsonaristas, é claro que a defesa de Bolsonaro não foi o único motivo de sua declaração de guerra ao Brasil.

As big techs trumpistas estão tristes porque o [STF](#) quer que elas gastem algum dinheiro impedindo que suas redes sociais sejam usadas para tráfico sexual de crianças ou organização de golpes de Estado.

Trump está subindo tarifas alucinadamente de qualquer jeito: acaba de impor 35% ao Canadá para tentar anexá-lo.

Nada disso apaga o fato de que Bolsonaro e seus cúmplices, como Eduardo Bananinha e Paulo Figueiredo, o nepobaby do golpe, trabalharam, com sucesso, para convencer Trump a roubar esse dinheiro dos brasileiros.

Torço para que o governo Lula resolva essa crise e devo falar disso em outras colunas. Mas, por enquanto, a traição dos Bolsonaros só tem um lado bom: quando a direita se preparava para abraçar os golpistas em 2026 com paixão, Trump esfregou em sua cara o que o bolsonarismo sempre foi: um movimento violento, criminoso e que agora se revela como tropa avançada de fascistas estrangeiros mais poderosos.